

Estudo do IJSN mostra potencial de municípios

Cristina D'Ávila

Editoria de Arte/ Amarelo

Esgotamento Sanitário

Municípios	População
OUTRAS REGIÕES	65.70%
VITÓRIA	17.00%
VILA VELHA	0.40%
VIANA	1.70%
SERRA	15.10%
CARIACICA	0.10%

As áreas

Grupo 1 - Composto por cinco áreas localizadas ao longo da BR-101 Contorno, entre os municípios de Cariacica e Serra. Além daquela rodovia, essas áreas são caracterizadas pela existência da Estrada de Ferro-Vitória Minas, pela proximidade com os portos de Capuaba e Tubarão e, ainda, pela existência de torres de alta tensão em suas proximidades. Há a perspectiva de concretização de alguns projetos importantes nas áreas próximas, como o Terminal Industrial Multimodal da Serra (Tims) e o projeto de zoneamento da Fazenda Jacuhí (residencial, comercial e industrial).

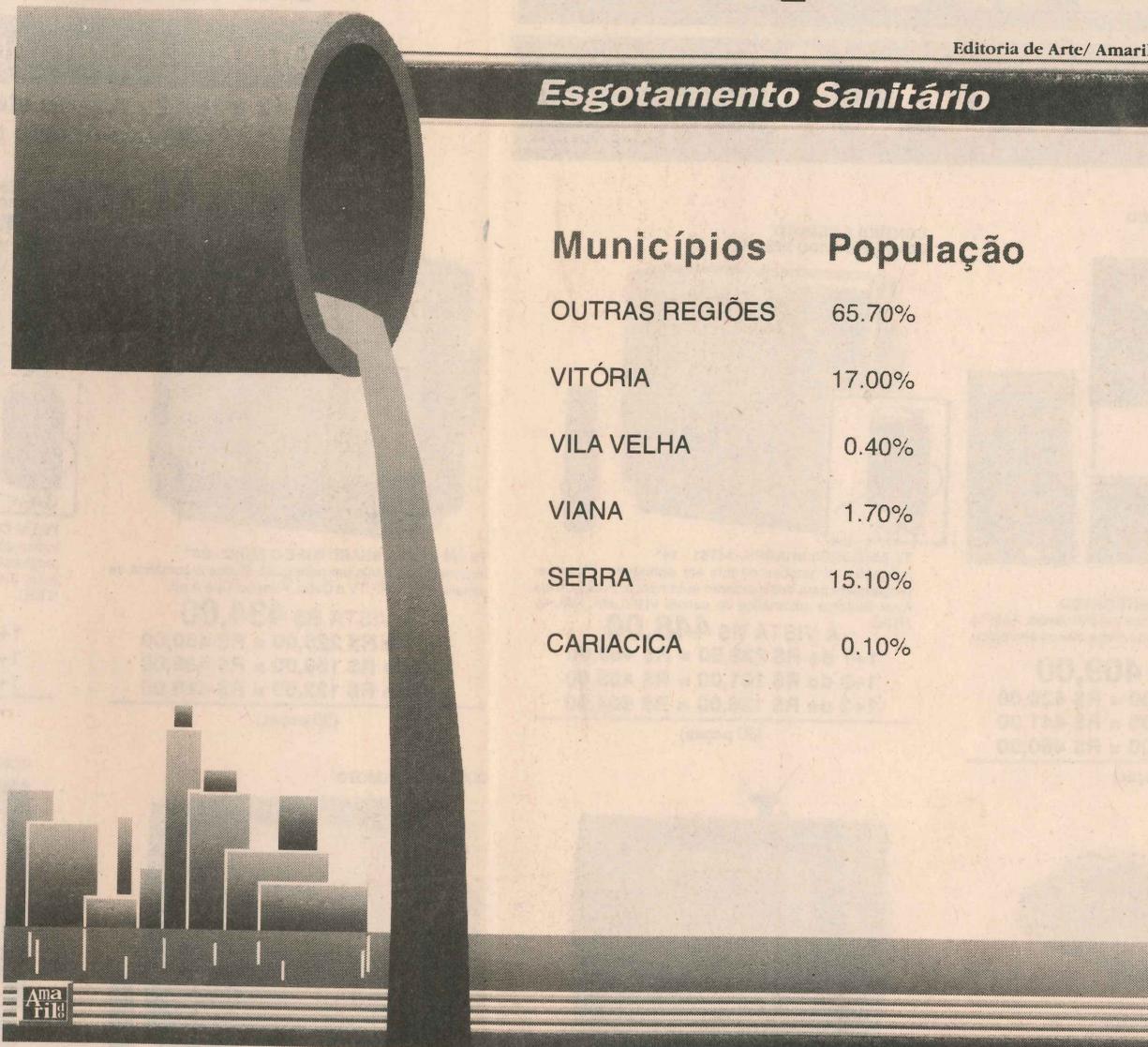
Grupo 2 - Reúne 12 áreas, localizadas ao longo da BR-262, no trecho compreendido entre o trevo com a BR-101 Contorno até a sede municipal de Viana. Essas áreas possuem alto potencial atrativo. Isso em função das atividades já existentes hoje ao longo da BR referentes ao comércio e serviços, como postos de abastecimento, restaurantes, depósito de cargas (mármore e granito) e ao uso industrial (Realcafé, Fertilizantes Heringer, Dumilho, Sobrerodas e CBF). A existência da Estrada de Ferro da RFFSA (Leopoldina) também torna a região estratégica.

Grupo 3 - Nele estão duas áreas localizadas próximas à BR-101 Sul, entre o trevo (BRs 262-101 Sul) e o bairro Jucu (Viana). São atraentes do ponto de vista das possibilidades

concretas de investimento por agregarem uma série de vantagens de localização. Além da presença da BR-101 Sul, os empreendimentos que aí se localizarem poderão contar com a torre de alta tensão, que as corta, com a Ferrovia Sul e, ainda, com o gasoduto sul. O transporte de carga poderá ter acesso à BR-101 Norte sem passar pelo trecho com maior volume de tráfego, que vai da Ceasa ao centro de Vitória. As mercadorias destinadas ao mercado externo poderão ser transportadas via Ferrovia Sul (-Cais de Capuaba). E as do mercado interno, através das BRs 101 e 262.

Grupo 4 - Tem quatro áreas urbanas, localizadas no limite dos municípios de Cariacica, Viana e Vila Velha. A escolha delas ocorreu, principalmente, devido à perspectiva de criação da rodovia Ceasa-Capuaba (com projeto definido e recursos provenientes do Transcol II já garantidos), que ligará a BR-262 até à Rodovia do Sol. Será uma alternativa viária que se interligará à BR-101 Contorno, possibilitando a ligação do transporte de carga da região norte da Grande Vitória ao cais de Capuaba. Além deste novo eixo, existe ainda uma outra ligação, proposta pelo Plano Diretor de Transportes Urbanos da Grande Vitória (PDTU), com perspectiva de criação a longo prazo, que deverá unir os bairros de Nova Vila Betânia, em Viana, com o bairro de Campo Novo, em Cariacica.

Cariacica e Viana podem deixar de ser os "primos pobres" da Grande Vitória. Um estudo inédito feito por técnicos do Instituto Jones dos Santos (IJSN) e patrocinado pelo Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres) apontou 23 áreas estratégicas nos dois municípios, com potencial para atrair empresas ligadas à atividade do Corredor de Exportação Centro Leste. O coordenador do trabalho, Renato Gama, alertou as Prefeituras para criarem instrumentos legais, como PDUs, para ordenar e minimizar o impacto do crescimento da região. Caso isso não ocorra, ele vê o risco de uma valorização artificial dos terrenos, que favorecerão alguns grupos que as controla como reserva de valor, com prejuízos para a população.



Geres procura descentralização

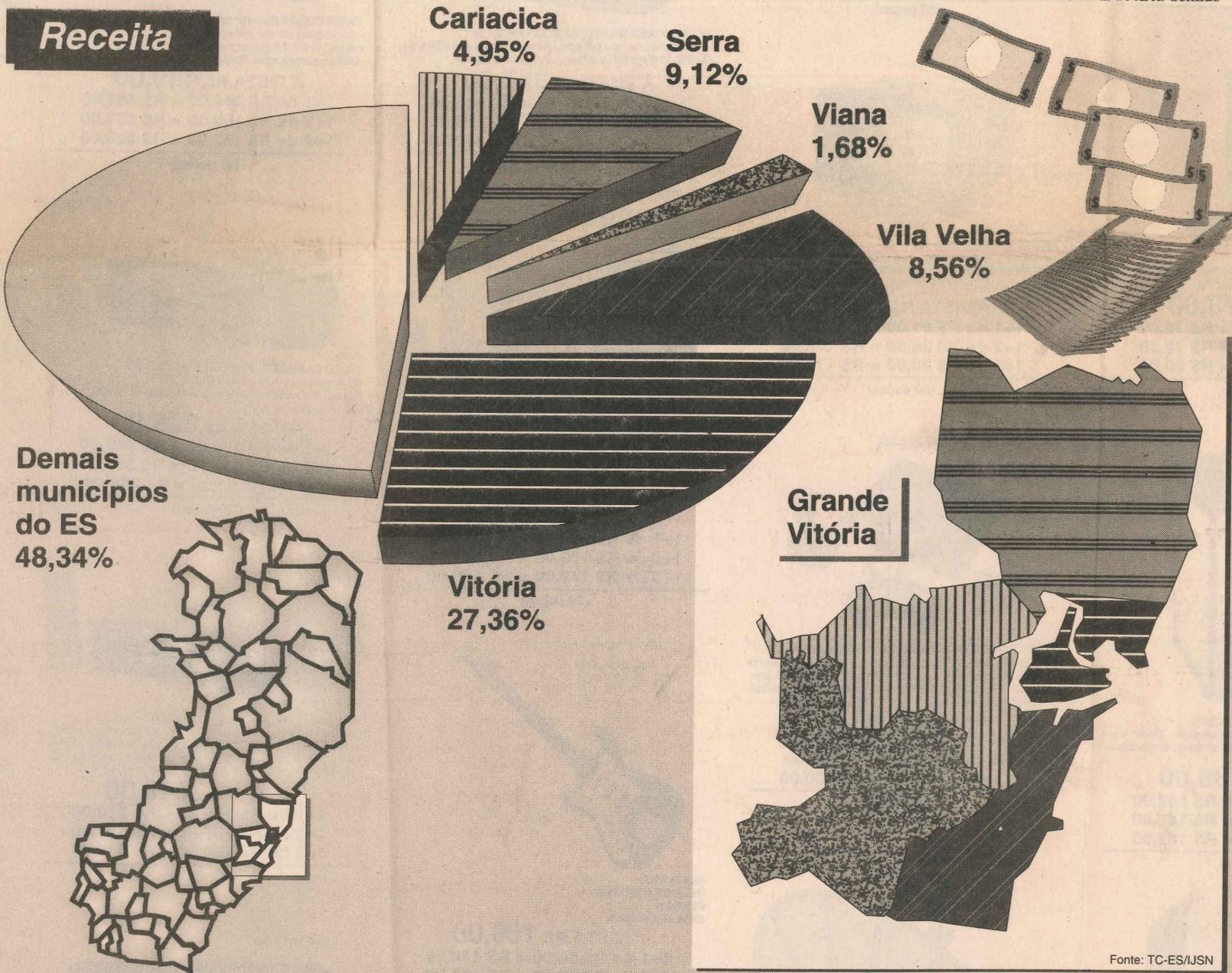
O coordenador do Grupo para Recuperação Econômica do Espírito Santo, Guilherme Dias, disse que o Geres quer com o estudo "Eixo Sul- espaço para investimento" criar uma alternativa à "excessiva" concentração de investimentos no Civit, na Serra. O documento, segundo ele, orienta uma política de desenvolvimento, conhecendo melhor a realidade dos municípios, através de diagnósticos. Já, a partir do próximo ano, o Geres, o Bandes e a Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico poderão induzir e orientar investimentos, acredita ele.

Quanto aos impactos que as empresas a serem atraídas poderão acarretar nos municípios de Cariacica e Viana, diante da carência de infra-estrutura dos dois municípios, Guilherme Dias afirmou: "No setor público, cada um tem suas competências. Tem várias áreas no município e no Estado. O desenvolvimento de áreas carentes no Estado não depende só do Bandes e do Geres, mas de outros investimentos em infra-estrutura".

Para o coordenador do Geres, a ausência de infra-estrutura em Cariacica e Viana, ao contrário, pode dificultar a atração de investimentos, se não houver um zoneamento urbano adequado. Segundo ele, o que compete ao Geres é apoiar o investimento privado; realizar estudos que servem para o Governo e a Prefeitura.

Guilherme Dias declarou que o Geres tem uma política para não concentrar o investimento, descentralizando o desenvolvimento. Ele assinalou que os investimentos nos últimos 15 anos concentraram-se, praticamente, na Serra. "Nem tudo se interioriza. Temos que saber a vocação de cada região no Estado", comentou, ao citar um estudo anterior feito pela Ufes, em convênio com o Geres e outros órgãos públicos, além de empresas como a Vale e a Aracruz Celulose: "Propostas de Estratégias de Interiorização do Desenvolvimento e Descentralização de Investimentos no Espírito Santo.

Receita



Prefeituras divergem em procedimentos

A Prefeitura de Cariacica está se preparando para receber o impacto do desenvolvimento do Eixo Sul. O diretor de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Planejamento, Marcelo Viguini, disse que a administração Aloísio Santos que fazer o Plano Diretor Urbano (PDU) e tem um projeto de criar pólo industrial no município para abrigar pequenas e médias empresas. O mesmo não acontece na Prefeitura de Viana, onde sequer se pensa hoje em criar, por exemplo, um PDU.

A Prefeitura de Cariacica já iniciou o recadastramento imobiliário do município e o levantamento cartográfico para se fazer um mapeamento da cidade.

"Com base nestes dois mecanismos, vamos ter um espelho de como está a situação urbana no município. Identificando zonas comerciais, residenciais e de serviço", informou, acrescentando que terá os dados em mãos daqui a sete meses. O último passo será fazer o PDU. Segundo ele, existe uma proposta de fazê-lo por meio de um convênio com o Instituto Jones dos Santos Neves.

Desde o início da atual administração de Cariacica, segundo Marcelo Viguini, foram suspensas as aprovações de loteamentos no município até a criação do PDU. Quanto ao pólo industrial, o município solicitou ao Governo do Estado a doação de uma área, mas até o

momento não teve uma resposta do governador. Apesar disso, o município pensa em preparar um projeto de incentivos fiscais para atrair as empresas que queiram se instalar.

Polêmica

O coordenador do estudo "Eixo Sul- espaço para investimento", Renato Gama, não é a favor da criação de um novo pólo industrial. "Não é desejável a criação de novos Civits. Trata-se de um modelo de desenvolvimento que vejo com muita desconfiança e não como solução", pensa ele.

Marcelo Viguini considerou como positivo o estudo do IJSN-Geres. Segundo ele, o perfil das indústrias aduaneiras

que teriam interesse em se localizar no município, ao longo da Rodovia do Contorno, não é poluente, na maioria. "As empresas podem vir, desde que respeitem as normas de Meio Ambiente em vigor no Estado e no município", condicionou.

Os prefeitos de Cariacica e Viana não foram localizados para se manifestar sobre o estudo do IJSN. O secretário municipal de Obras de Viana, Solimarcos Martinelli, ainda não conhecia o conteúdo do documento. Adiantou que o município fez uma revisão do Código de Obras e um estudo sobre o parcelamento do solo. "Não temos PDU e nem a perspectiva de fazê-lo", concluiu.

Cariacica- É o município mais populoso do Espírito Santo, com 274.532 habitantes. Localizado a oeste da ilha de Vitória, a 16 quilômetros, Cariacica tem 227 quilômetros quadrados e abriga em sua zona urbana uma das populações mais pobres da Grande Vitória. Cariacica é caracterizada como cidade dormitório, pois 50,1% das viagens de transporte diárias dirigem-se a Vitória, Vila Velha e Serra, motivadas pela busca de trabalho, de comércio, educação e de lazer. As atividades que mais se desenvolveram em Cariacica são o comércio pesado e as pequenas indústrias. Campo Grande é o principal centro de animação, embora não disponha de infra-estrutura suficiente para suprir as necessidades da população municipal. A receita total em 93 foi de 4,95% em relação aos demais municípios capixabas. Tem o maior déficit habitacional estimado da Grande Vitória, com 37.333 das 127.189 moradias necessárias.

Viana- É o município mais rural da Grande Vitória, abrigando fazendas e sítios. Situado a sudoeste de Vitória, a 21 quilômetros, tem uma área de 328 quilômetros quadrados e uma população de apenas 43.866 habitantes. A região mais desenvolvida e de maior densidade demográfica ocupa a área contígua a Cariacica, estendendo-se ao longo da BR-262 até a sede municipal. Por não contar com atividades básicas suficientemente desenvolvidas em seus limites, Viana "exporta" para os demais municípios da aglomeração urbana, a maior das viagens de transportes diariamente feitas por sua população. A receita total de Viana em 93 representou 1,68% em relação ao restante dos municípios capixabas.

Fonte: TC-ES/IJSN